

ASSOCIAÇÃO DE ESPECIALISTAS DA FORÇA AÉREA



RELATÓRIO DE GESTÃO

CONTAS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

(EXERCÍCIO DE 2015)

ÍNDICE

1.	Introdução.....	3
2.	Fatores administrativos	4
3.	Fatores organizacionais	5
4.	Ações de carácter oficial.....	11
5.	Operacionalidade associativa	18
6.	Contas	35
7.	O futuro.....	36
8.	Proposta de aplicação de resultados	37

1. Introdução

O presente relatório de gestão e contas representa o primeiro verdadeiramente consolidado depois de vertidas algumas incongruências do passado contabilístico da nossa Associação.

Contudo depois da tranquilidade que nos oferece a apresentação de contas é-nos, também, possível apresentar a tranquilidade da operacionalidade da Associação, o reverter de todas as estruturas associativas já que elas são o garante da proximidade da associação junto dos seus associados dispersos geograficamente pelo território.

O ano civil de 2015 foi um ano de reafirmação da nossa Associação, foi um ano de restauração da sua credibilidade, da assunção pelas estruturas regionais do seu verdadeiro papel no contexto associativo e foi, também, um ano de desenvolvimento de novas parcerias, da afirmação de novos caminhos que são passíveis de serem trilhados numa perspetiva agregadora dos associados e das diferentes entidades que, inopinadamente, nos podem surgir como parceiros de projetos que fazem todo o sentido cruzarem-se com a nossa Instituição.

Este documento pretende fazer chegar aos associados a verdadeira dimensão da nossa Associação com todos os seus pontos fracos e pontos fortes que também o tem.

Cremos que querer entender qual foi o projeto desta Direção, sem ter lido o Plano Estratégico por nós desenvolvido em 2013 será uma tarefa que se afigurará complexa.

Se no plano da gestão propriamente dita as expectativas criadas, em torno desta equipa, por parte de quem voluntariosamente se movimentou no sentido de que alguns elementos desta Direção pudessem voltar a dirigir os destinos da nossa Associação, podemos dizer que o objetivo foi superado.

Contudo essa superação de objetivos não é e não foi, a necessária para podermos dizer que temos uma AEFA mais forte, mais sustentada e com uma viabilidade futura assegurada.

Um dos conceitos que se pretendeu empreender nestes dois anos de gestão consistia no chamado “bottom – up” numa perspetiva de governança, isto é: partilhada.

O que acabamos por ter foi o clássico sistema “top-down”. Ou seja, uma gestão direcionada de cima para baixo sem que houvesse lugar a uma seriação e um análise crítica das decisões tomadas.

Vale o que vale, mas não deixa de ser uma constatação preocupante quando se opta por um modelo de gestão participativo.

2. Fatores administrativos

No ano em apreço para efeitos de relatório de gestão tivemos um início de ano ainda marcado por um conjunto de dificuldades que paulatinamente se conseguiram ultrapassar (*vide Pág. 5 do Relatório de 2014 Capítulo 4.1*). O caso do Banco Santander foi o mais notório em virtude da fixação dos serviços jurídicos daquela entidade na interpretação da legislação onde nos situava como uma associação de carácter profissional dado o facto de o nosso CAE estar errado desde há anos. Ultrapassada esta questão não foi possível ultrapassar a tese da obrigatoriedade de inserção dos nossos estatutos no Portal da Justiça. Situação que só poderia ser ultrapassada com a alteração aos Estatutos, por escritura pública, mais objetivamente o seu ponto Nº 1º onde constava a morada da Associação. Preenchido este trâmite foi possível recolocar a AEFA no Registo Nacional de Pessoas Coletivas e consequente publicação no Portal da Justiça. Ficou assim ultrapassada a questão. Só em março de 2015 a conta da nossa Associação, junto do Banco Santander ficou completamente regularizada.

Foi o ponto final de uma série de engulhos de que a Associação foi vítima nos tempos mais recentes.

Na área administrativa convirá salientar outros fatores de ordem interna que tem a ver com o setor propriamente dito.

E, aqui, nota para o fato de terem sido admitidos sessenta e um novos associados com destaque para o Núcleo de Lisboa (27), Algarve (10) e Leiria (6).

Não nos cansaremos de evidenciar que, caso todos os associados optassem pela liquidação da totalidade dos seus débitos para com a Associação, obteríamos uma receita de €571.650,00.

Nunca ninguém foi obrigado a tornar-se sócio da nossa Associação. Quem o fez fê-lo de livre e espontânea vontade, razão pela qual assinou um compromisso de adesão, vulgo proposta de admissão de sócio, que o compromete.

Não podemos escamotear a realidade no que ao pagamento de cotas diz respeito. Basta atentar no quadro abaixo para concluirmos a realidade percentual de cada Núcleo.

Saliência para os Núcleos de Trás-os-Montes, Leiria, Algarve e Minho respeitando, evidentemente, a dimensão. A inclusão do Núcleo das Beiras resulta de uma decisão recente, razão por que não se encontra devidamente “trabalhado”, mas que certamente no futuro apresentará outros números.

Núcleo	Novos sócios	Total Sócios	Pagos	% Pagos
Açores	0	55	2	4
Algarve	10	232	59	25
Aveiro	1	232	30	13
Coimbra	5	219	42	19
Leiria	6	242	64	26
Lisboa	27	1140	167	15
Minho	1	233	55	24
Porto	5	629	108	17
Setúbal	5	379	66	17
Trás-os-Montes	1	67	20	30
Beiras	0	36	2	6
Total	61	3409		

3. Fatores organizacionais

No decorrer do ano em apreço foi notória uma forte estabilidade das estruturas da nossa Associação. A nível da Direção Nacional foi normal o funcionamento de toda a estrutura com destaque para o empenho, espírito de equipa e coesão por parte de todos os elementos fator que contribuiu fortemente para um desempenho que entendemos francamente positivo, mas que cabe aos associados julgar.

Nas estruturas locais, nunca será demais realçar o retorno ao convívio associativo por parte do Núcleo de Coimbra ultrapassadas que foram algumas questões. No mês de maio, foi realizada a Assembleia Geral Local onde foram eleitos os seguintes associados na qualidade de:

Presidente: José Nunes Andrade - Sócio nº 1371

Tesoureiro. Manuel Neves Miranda - Sócio nº 903

Secretário: Jovino Augusto Lourenço Chão - Sócio nº 2921

Sem dúvida que este foi um passo significativo na concretização da coesão associativa e que demorou demasiado tempo a ser concretizado. Todos sabemos que as feridas não estão completamente cicatrizadas, mas estamos em crer que com tempo e com sapiência a normalidade absoluta será uma realidade.

A 26 de Junho reuniram-se em Assembleia Geral Local os associados do Núcleo do Porto para a eleição dos primeiros dirigentes do Núcleo .

Foram eleitos, com apenas um voto em branco e por aclamação, os dirigentes que cumprirão um período de gestão até ao novo processo eleitoral nacional que deverá decorrer em março, de acordo com os princípios regulamentares.

Tratou-se de uma cerimónia com elevado espírito de especialista onde se sobrepôs a vontade de tudo fazer para dignificar o Especialista e na vontade de empreender no sentido de proporcionar aos associados da área do Porto uma maior união e convívio.

Usou da palavra o Presidente Nacional, Paulo Castro, que enalteceu a disponibilidade e a determinação da novel equipa dirigente em querer enaltecer a nossa Associação. Lembrou que, volvidos cerca de quarenta anos, foi possível institucionalizar o Núcleo do Porto , pretensão que já fora diversas vezes ensaiada e nunca concretizada. A determinação em sermos Especialistas leva-nos a ultrapassar barreiras e empenharmo-nos naquilo que mais interessa a uma Associação que é servir os seus associados colocando nesse desiderato todo o empenho e todo o saber.

O Presidente Nacional fez a entrega da bandeira do Núcleo do Porto aos novos dirigentes empossados:

Presidente: Fernando Barbosa Sócio nº 13

Secretário: Francisco Vasconcelos Sócio nº 2187

Tesoureiro: Fernando Pereira Sócio nº 2677

Depois de muitos anos ao serviço do Núcleo do Minho foi solicitada pelo seu, então presidente, Adão Bastos, a demissão de funções baseada em motivos de ordem pessoal. Já não era a primeira vez que o Adão Bastos o fazia e, depois de uma primeira não-aceitação por parte da Direção Nacional, foi entendida a decisão do Adão Bastos.

Note-se que pese o fato de ter deixado funções o Adão Bastos sempre continuou e continua a apoiar a Direção do Núcleo. Por isso o nosso muito especial agradecimento. Face ao atrás exposto foi convocada a Assembleia Geral do Núcleo do Minho que teve lugar a 4 de julho para eleição dos seus dirigentes. Foi uma assembleia bastante concorrida tendo estado presentes, votantes, dezanove associados que outorgaram unanimemente a única lista a sufrágio, com aclamação.

Foi eleita, então, a lista constituída pelos seguintes associados:

Presidente - Fernando da Silva Loureiro Sócio nº 921

Tesoureiro - Rui M. Queiroz Sá Sócio nº 2530

Secretário - António Carlos G. Garrido Sócio nº 1644

Por decisão da Direção Nacional, tomada a 9 de março, foi decidido tomar uma decisão que visava dar por encerrada uma longa controvérsia cuja origem remonta ao ano de 2010 sem que tenham sido tomadas medidas capazes de poder esclarecer a opinião associativa. Assim, transcrevemos os parâmetros e objetivos dessa decisão:

“Conforme decorre do corpo do artigo 24º do Regulamento Interno da A.E.F.A, “A Direcção Nacional é investida nos mais amplos poderes para orientar e gerir a vida da Associação competindo-lhe designadamente”:

“Criar Grupo de Trabalho para a instauração do processo disciplinar, subsequente organização com audiência prévia do infrator e deliberação quanto à sanção a aplicar, atento o disposto nos Estatutos, Regulamento Interno e Legislação aplicável. Pode se assim o entender substabelecer em advogado”, (vide nº 6 do citado artigo 24º).

Neste contexto, a Direção Nacional, no âmbito do nº 6 do referido artigo 24º, deliberou nomear um grupo de trabalho, constituído pelos associados:

Américo Silva Dias,

Orlando Fernandes e

João Carlos Silva.

Ao qual conferiu poderes bastantes para proceder à abertura de um inquérito para eventual procedimento disciplinar, relativamente ao associado nº 2856 Adelino Jorge Rodrigues Ferreira de Almeida, porquanto, no decurso da Assembleia Geral, realizada em 26 de Abril de 2014, conforme ata número 47 (pág.12) foi o mencionado associado,

citado por alguns associados presentes, por alegadamente não ter prestado contas relativas ao seu exercício enquanto Presidente da Direção Nacional.

Cumulativamente verificou-se “falta de colaboração e indisponibilidade” para dirigir o órgão do qual era o mais alto responsável sem, uma vez mais, prestar as respetivas contas (Relatório de Atividades de 2013, pág. 4).”

Após as démarches entendidas por necessárias e com a mais completa independência o Grupo de Trabalho respondeu à Direção Nacional já no início do ano corrente, mais concretamente a 13 de janeiro.

Das diversas considerações permitimo-nos destacar:

“Neste contexto, e face às diligências investigatórias levadas a cabo pelo Grupo de Trabalho e considerando as dificuldades encontradas tendo em vista o apuramento dos fatos mencionados na referida Assembleia Geral, é seu entendimento não estarem reunidas as condições mínimas para prosseguirem com o processo de inquérito aberto pela Direção Nacional”

Em jeito de conclusão sugere o mesmo Grupo de Trabalho:

“Os aqui membros do Grupo de Trabalho são de parecer que deve a Direção Nacional, remeter para a Assembleia Geral da Associação os fatos mencionados na Ata de 24 de Abril, a incluir na ordem de trabalhos da convocatória da próxima futura marcação da Assembleia Geral da Associação, tendo em vista a reapreciação e aprofundamento dos factos, de modo a averiguar se houve violação dos Estatutos/Regulamento Interno, da AEFA, por parte do Associado Adelino Jorge Rodrigues Ferreira de Almeida e aí deliberar o que a mesma Assembleia entender por conveniente.”

Aqui chegados entendeu a Direção Nacional decidir-se pelo arquivamento do processo e disso mesmo dar conhecimento à Assembleia Geral quer através deste Relatório de Gestão, quer por correspondência para o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral.

Resumidamente a decisão assenta em três pressupostos:

1. O Grupo de Trabalho, pesem os seus esforços, que saudamos e de que estamos muitíssimo gratos, não conseguiu obter do inquirido qualquer informação que apoiasse os considerandos aludidos nos documentos acima.
2. Na contabilidade referente ao exercício em causa (2010/2012) não existe qualquer alusão a desvio de fundos ou outro distúrbio que tenha prejudicado a Associação.

E, recorde-se, esse documento acabou por ser aprovado pela maioria dos associados então presentes na Assembleia Geral que decorreu em Aveiro.

3. Não se nos afigura que a nomeação de um novo Grupo de Trabalho ou outra démarche similar possa conduzir a uma explicitação cabal e completa do que, eventualmente, se terá passado. A continuar seria alimentar a especulação já de si suportada no diz-que-diz e fomentar uma caça às bruxas para a qual a nossa Associação não está preparada, não deseja e não se sente vocacionada já que a deriva “judicialista” que em tempos se enveredou constituiu o período mais negro e mais ruinoso em termos sociais, de imagem, financeiros e de coesão.

7 de dezembro - Demissão da Direção do Núcleo de Lisboa

No final do ano decidiu a Direção do Núcleo de Lisboa pedir a demissão invocando fatores obtusos, que para nós identificaram uma completa dissonância no seio da Direção do Núcleo e, sobretudo, com a Regulamentação a que deve obedecer o quotidiano da Associação o mesmo é dizer com o papel reservado para os Núcleos no contexto associativo.

Em tempo foi enviada pelo presidente da Direção Nacional uma Nota onde, basicamente eram transcritos os artigos do Regulamento Interno que deveriam merecer a observância da Direção do Núcleo de Lisboa. Esta nota foi antecedida de uma conversa prévia com o Presidente do Núcleo onde tudo parecia estar esclarecido. Esta nota do Presidente Nacional apenas se justificou depois de termos recebido o seguinte “email” da qual reproduzimos parte:

“Temos muito gosto que estejam presentes neste significativo convívio, para isso terão de se inscreverem como todos os sócios na pág. do facebook (AEFA- NUCLEO DE LISBOA- Especialistas da F.A.P.)”

Conheçamos a parte inicial da Nota:

“Os meus melhores cumprimentos.

Chegou ao meu conhecimento o “email” por vós enviado no passado dia 28 de outubro, pelas 15h01.

Trata-se de um “email” dirigido ao nosso companheiro Mário Aguiar, a título particular e, por via oficial, ao nosso companheiro José Sousa, na sua qualidade de Vice-presidente da Direção Nacional.

O teor do vosso “email” não soa bem e demonstra que não falamos a mesma linguagem ou, então, estamos equivocados e não representamos aquilo que julgamos representar.

Todavia creio que uma leitura mais cuidada do nosso estatuto e particularmente do regulamento interno, aliado às determinações desta, repito, desta Direção evitariam os supracitados equívocos.

Fomos eleitos para gerir uma associação que dá pelo nome de Associação de Especialistas da Força Aérea e não uma qualquer de “Especialistas da Força Aérea”.

Diz a referida Nota a terminar:

“Tive a oportunidade de conversar telefonicamente com o Artur Almeida e estava convencido ter dado conta dos problemas que enfermavam o Núcleo de Lisboa, a saber:

- 1. Falta de diálogo entre a Direção do Núcleo.*
- 2. Falta de diálogo com o Vice-presidente Nacional para a região de Lisboa e consequentemente com a Direção Nacional.*
- 3. O fato de o “facebook” não constar no nosso plano de comunicação como plataforma credível e não utilizável.*

Ou não fui ouvido, ou o Artur Almeida não quis ouvir ou então decidiu não ter ouvido.”

Como resposta recebemos uma missiva demissionária da Direção do Núcleo invocando as seguintes razões:

“Atendendo a que nada nos pesa na consciência, de termos tomado qualquer atitude menos digna, ou contrária em relação aos estatutos vigentes da Associação de Especialistas da Força Aérea e perante a constatação de uma nota oficial, do Presidente da AEFA, que consideramos indelicada, incorreta e sem arbítrio das partes, tendo essa mesma nota, um sentido contrário a uma tentativa de resolução, o que para a Direção do Núcleo de Lisboa, é considerada como falta de confiança e falta de ética institucional, o qual não podemos aceitar.”

Qual seria o efeito da Nota sobre a “sentido contrário a uma tentativa de resolução”?

Se o que se pedia era apenas e só o cumprimento dos regulamentos? Apenas estava em causa a violação do n.º 15 do Artº 29 e outros atos de gestão menos abonatórios que foram atempadamente alertados pelo Vice-Presidente para Lisboa, mas sem efeito

prático, mas cuja ação do José Sousa foi determinante para o sucesso do evento em questão.

Sublinhe-se que a pedido da Direção Nacional, através do Vice-Presidente Nacional José Sousa, foi solicitada a retirada do pedido de demissão até que houvesse novas eleições o que não foi aceite pelos dirigentes.

Compete à Direção Nacional cumprir e fazer cumprir os Regulamentos e não permitir que se gerem feudos a coberto da nossa Associação.

4. Ações de carácter oficial

12 de Janeiro – CEMFA

Foi pedida uma audiência ao Exmº Chefe de Estado Maior da Força Aérea com vista a convidá-lo a estar presente no Encontro Nacional anual a ter lugar na Base Aérea N.º 6, no Montijo. Foi aproveitada a ocasião para uma troca de impressões sobre a vida da nossa Associação e a da Força Aérea Portuguesa.

10 abril – Cinquentenário do A. M. 1 (Maceda)

Decorreu o cinquentenário do A. M. 1 cuja data ficou perpetuada através de um monumento e que foi inaugurado pelo Comandante da Unidade, Cor. Nav. Jorge Pimenta, e pelo comandante no período de 1990/1992, TCor. Pil Manuel João Neves. Presidiu à cerimónia o Chefe de Estado Maior da Força Aérea General José Pinheiro. A Associação de Especialistas da Força Aérea foi convidada para o cinquentenário e fez-se representar pelo seu Presidente Nacional, Paulo Castro.

10 de junho - XXII Encontro Nacional de Combatentes

Decorreu no dia 10 de Junho, dia de Portugal, o XXII Encontro Nacional de Combatentes homenageando os que tombaram no campo de batalha ao serviço de Portugal.

As cerimónias decorreram na Igreja de Santa Maria de Belém, no Mosteiro dos Jerónimos, e junto ao Monumento aos Combatentes do Ultramar, em Belém, Lisboa. A Associação de Especialistas da Força Aérea fez-se representar pelo seu Presidente Nacional Adjunto Artur Alves da Silva e pelo porta-estandarte Hélder Páscoa.

Além da representação oficial da AEFA, diversos Especialistas não deixaram de estar presentes neste dia.

Após a cerimónia inter-religiosa, foi feita homenagem às Enfermeiras Para-quedistas, os Anjos que desciam do Céu para os combatentes feridos e a necessitar de evacuações médicas, que receberam um Louvor de S. Ex^ª o CEMGFA. Foram proferidos alguns discursos alusivos ao evento que antecederam a sentida Homenagem aos Mortos e deposição de flores.

Seguindo o programa previsto, foi cantado o Hino Nacional acompanhado por salva de tiros de Navio da Armada no Rio Tejo.

Um Alouette III da Força Aérea Portuguesa sobrevoou o local, com diversas saudações pelos presentes e algumas exclamações como “...já valeu a pena ter vindo...”

Culminou o evento com o tradicional desfile dos diversos grupos e associações de combatentes passando pelas lápides.

Como referido no programa das comemorações **“Celebrar a Pátria honrando os seus Combatentes”**.

28 de junho – Cerimónias do Aniversário da Força Aérea Portuguesa

Com uma celebração eucarística na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, Templo da Força Aérea, no dia 28 de Junho deu-se início às cerimónias comemorativas do LXIII Aniversário da Força Aérea Portuguesa.

Presidiu à cerimónia o Bispo das Forças Armadas e de Segurança, D. Manuel Linda e onde estiveram presentes as mais altas patentes da Força Aérea Portuguesa.

A Associação de Especialistas fez-se representar pelo Presidente Nacional Adjunto, Artur Alves da Silva.

No dia 3 de julho a Força Aérea Portuguesa convidou o Presidente da Direção Nacional a assistir ao Concerto oficial de aniversário proporcionado pela Banda de Música da FAP que decorreu no Centro de Arte, em Ovar

No dia 4 de julho tiveram lugar as cerimónias militares alusivas ao aniversário, igualmente em Ovar, com desfile das Forças em parada e que foi presidida pela Exm^ª Senhora Secretária de Estado Adjunta da Defesa Nacional.

Nestas cerimónias em Ovar, a Associação esteve representada pelo seu Presidente Paulo Castro.

No discurso solene, proferido por Sua Excelência o Chefe de Estado Maior da Força Aérea Portuguesa, este elencou todo o trabalho desenvolvido no ano pela Força Aérea Portuguesa que se consolidou num trabalho altamente meritório e prestigiante para o ramo e para os portugueses. Contudo, não deixou de enfatizar as dificuldades que se vão pontuando e que poderão afetar irremediavelmente a prontidão e a eficácia das missões.

Note-se, com muito honra e particular orgulho, o facto de Sua Excelência ter, também, dirigido o seu discurso à Associação de Especialistas da Força Aérea.

12 de julho – Cerimónias na Serra do Carvalho

A Força Aérea Portuguesa celebrou o 60º aniversário do acidente que vitimou oito pilotos quando voavam em formação sobre a Serra do Carvalho, no concelho de Vila Nova de Poiares.

Tratava-se de uma missão que pretendia sobrevoar a cidade de Coimbra no dia da Força Aérea, mas que as condições meteorológicas, estratos baixos no cimo da serra, vulgo nevoeiro quando visto à distância, não permitiram.

A voar a níveis diferentes, a segunda e terceira formação de quatro aeronaves não puderam evitar a proximidade do solo, sendo que a primeira voava acima das nuvens.

Foi há sessenta anos e a FAP tem vindo anualmente a comemorar esta tragédia da nossa aviação militar.

Presidiu às cerimónias Sua Excelência o Chefe de Estado Maior, General José Pinheiro, juntamente com o Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares, Dr. João Miguel Henriques, tendo a Associação de Especialistas sido convidada para se associar ao evento.

As cerimónias iniciaram-se com uma missa campal em memória dos pilotos falecidos, assim como de todos os militares da Força Aérea que já partiram.

Depois da cerimónia eucarística procedeu-se à deposição de flores junto ao monumento no cimo da serra do Carvalho.

A AEFA procedeu à deposição de uma coroa de flores na base do monumento através do Presidente do Núcleo de Coimbra, José Andrade, que se fez acompanhar do nosso associado, Daniel Cavaleiro, MMA de 1953, e que há sessenta anos, naquele mesmo

dia do acidente, esteve presente, em serviço, na serra do Carvalho na recolha dos restos das aeronaves.

A finalizar, juntamente com as entidades oficiais, o presidente da Direção Nacional, Paulo Castro, procedeu à confirmação da deposição da coroa de flores em nome de todos os associados da AEFA.

11 de novembro – Comemorações do Armistício

Por convite da Liga dos Combatentes, a Associação de Especialistas da Força Aérea, representada pelo seu presidente nacional adjunto Artur Alves da Silva, esteve presente nas cerimónias:

41º. ANIVERSÁRIO DO FIM DA GUERRA DO ULTRAMAR

92º. ANIVERSÁRIO DA LIGA DOS COMBATENTES

EVOCAÇÃO DO CENTENÁRIO DA GRANDE GUERRA

O evento teve lugar junto ao monumento aos Combatentes do Ultramar, em Belém e realizou-se no dia 11 de Novembro.

O programa iniciou-se pelas 10,30Horas com alocações proferidas pelo presidente da Liga dos Combatentes General Chito Rodrigues, pelo Bispo das Forças Armadas e de Segurança D. Manuel Linda e finalmente pelo Ministro da Defesa Nacional Dr. Aguiar Branco.

Após a imposição de várias condecorações, seguiu-se a cerimónia da receção dos restos mortais de um soldado, Combatente por Portugal, anónimo, caído durante a guerra do Ultramar, na Guiné; a cerimónia de homenagem aos Mortos pela Pátria; a deposição de flores pelas diversas associações e entidades presentes; Invocação religiosa pelo capelão da Força Aérea e toques de homenagem aos mortos.

A primeira parte do programa encerrou com a deposição dos restos mortais no Memorial do Combatente, com o hino da Liga dos Combatentes e com o desfile das forças em parada, representadas pelos três ramos das Forças Armadas e com a Banda da Força Aérea.

Depois, procedeu-se à Bênção e inauguração da Capela do Combatente e do seu Memorial, onde ficaram depositados os restos mortais do Combatente anónimo, num túmulo de pedra mármore. Neste local, permanentemente e através de uma aparelhagem sonora, são chamados pelos nomes, em ordem alfabética, todos os

combatentes que caíram na guerra do Ultramar e que se encontram afixados no exterior do Monumento.

Para finalizar, efetuou-se uma visita ao Museu do Combatente, com espaços reservados a todos os ramos das Forças Armadas e onde a Força Aérea está muito bem representada com uma sala museu, onde se pode apreciar toda a história da Força Aérea, através de fotos de todos os aviões que ao longo dos tempos foram usados ao seu serviço, com relevância para a época da guerra do Ultramar. De realçar que nesta mesma data os Núcleos da AEFA marcaram presença em cerimónias similares em diversas localidades do País, nomeadamente o Núcleo do Porto e o Núcleo de Setúbal .

14 de dezembro - Entrega troféus melhores alunos na OTA

A exemplo de anos anteriores a AEFA foi convidada para a abertura solene do ano letivo no Centro de Formação Técnico Militar da Força Aérea Portuguesa, na Ota, para proceder à entrega dos prémios aos soldados alunos que se distinguiram na sua fase de formação nas áreas de apoio, manutenção e operações.

Presentes na cerimónia os Vice-Presidentes Mário Aguiar e João Carlos Silva.

Foram distinguidos com os prémios AEFA os seguintes militares:

Área de Operações:

Segundo-Cabo, Operador Radarista de Detecção, André Filipe Cerejo de Jesus Bastos

Área de Manutenção:

Segundo-Cabo, Mecânico de Material Aéreo, Hugo Filipe Costa Soares Carneiro

Área de Apoio:

Segundo-Cabo, Serviço de Saúde, Dora Costa Branco

Dezembro - Centro de Interpretação do Acidente da Serra do Carvalho

Por ocasião da romagem à Serra do Carvalho na sessão de intervenções o Presidente da Direção Nacional teve a oportunidade de sugerir que o local onde habitualmente decorrem as cerimónias careceria de uma intervenção no sentido de o dotar de maior dignidade e que, cumulativamente pudesse, igualmente, desempenhar um papel pedagógico sobre o dramático acidente ali perpetuado.

Em resposta o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares, Dr. João Miguel Henriques, aceitou o repto e disponibilizou-se para pensar no assunto. Volvidos meses, através do nosso Núcleo de Coimbra, a Direção Nacional foi abordada no sentido de apresentar ideias para o desenvolvimento do local. Foi por nós elaborado um documento que denominamos de Memorando para o Centro de Interpretação do Acidente Aéreo da Serra do Carvalho que envolvia os seguintes itens: Contextualização; Objectivo; Parceiros; Visão; Característica da instalação; Interpretação das instalações, equipamento e média; Acessibilidade; Prestação de serviços; Modelo de gestão; Gestão do pessoal; Gestão das visitas; Gestão financeira; Participação da comunidade; Impacto ambiental, económico e social (local e regional); Operacionalização; Conclusão. Este documento foi apresentado e aceite pela autarquia tendo sido decidido envolver, naturalmente, a Força Aérea Portuguesa no processo. Foi solicitada uma audiência a Sua Ex^ª. o CEMFA a quem entregamos o Memorando conjuntamente como Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares e o Presidente do Núcleo de Coimbra da AEFA, José Andradee que mereceu a melhor aceitação. Entretanto a Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares comprometeu-se a executar a minuta de protocolo a estabelecer entre as partes estando o mesmo a aguardar validação por parte do Estado Maior da Força Aérea Portuguesa.

15 de dezembro - Bolsa de Voluntários

A atual Direção da Associação propôs-se a operacionalizar algumas temáticas que nos são caras, como por exemplo, as insertas no Plano de Trabalho com que os atuais corpos gerentes se candidataram à liderança da AEFA, onde se pode ler:

“Para isso queremos estabelecer Grupos de Trabalho em pelo menos seis áreas temáticas, ou projetos que designaremos, genericamente, como:

- *Cidadania e Defesa Nacional*
- *Envelhecimento ativo*
- *Conteúdos informativos*
- *Entretenimento e Laser*
- *Para memória futura*

• *Núcleo Museológico*”

Nestes pressupostos entendemos ter a obrigação, mais que ninguém, como Especialistas, de conceder algum do nosso tempo livre, sob a forma de voluntariado, ao Museu do Ar. A Associação de Especialistas da Força Aérea e a Direção do Museu do Ar pretendem estabelecer um protocolo de colaboração que vise um enriquecimento do espólio do Museu do Ar, dar uma maior visibilidade ao mesmo e reforçar o acompanhamento ao público.

Numa primeira fase aceitam-se voluntários para a criação de uma bolsa nas áreas da conservação preventiva e restauro de aeronaves, bem como para a área de acolhimento ao público (Guia). Estas ações de voluntariado decorrerão, numa fase inicial, nos Polos de Sintra e Maceda.

Este nosso objetivo foi veiculado na edição de setembro de “O Especialistas”, mas não colheu a adesão esperada por parte dos associados, todavia, alguns cientes da sua vontade aceitaram integrar a primeira bolsa de voluntários, em Sintra.

Foi no dia 15 de Dezembro que a Direção da AEFA deslocou-se ao Museu do Ar para apresentar os elementos que compõem a primeira bolsa de voluntários que irão trabalhar no Museu em várias vertentes, nomeadamente restauro, catalogação, acompanhamento de visitas, etc.

A Associação de Especialistas da Força Aérea foi representada pelo seu presidente nacional adjunto, Artur Alves da Silva, e pelo vice-presidente para a área de Lisboa, José Sousa.

Estiveram presentes nove elementos desta primeira bolsa, que é composta por 13 sócios da nossa associação. Fomos recebidos pelo diretor do Museu, Sr. Coronel Romão, e por parte de alguns elementos da sua estrutura, que após os cumprimentos, nos convidou para o auditório.

O Alves da Silva começou por apresentar todos os elementos e traçou breves considerações sobre o importante papel da AEFA, neste protocolo, que se espera seja de grande importância para o Museu do Ar, para os tempos livres dos seus associados e para a comunidade.

Seguidamente, o Sr. Coronel Romão apresentou em detalhe o projeto que foi ouvido atentamente por toda a assembleia, tendo no final alguns elementos colocado questões e dúvidas que foram respondidas.

Depois, deslocámo-nos às instalações "oficina" onde se efetuam os restauros e onde já se encontra um "Chipmunk" em fase de decapagem.

Finalmente, ficou acordado que os trabalhos do pessoal da nossa bolsa serão para começar no princípio do próximo ano de 2016.

28 de dezembro - Museu do Zé Especial

A Direção Nacional dedicou a sua última reunião do ano de 2015, ao Museu do “Zé Especial”, em Campia, concelho de Vouzela, propriedade do nosso associado e amigo Victor Barata.

Além da visita ao Museu a Direção Nacional teve o ensejo de transmitir ao Victor Barata a decisão de considerar o Museu como de “relevante interesse associativo” e de manifestar a nossa disponibilidade institucional para o que o proprietário considerar de interesse para o seu crescimento e divulgação.

O Museu do “Zé Especial” é constituído por um acervo razoável conseguido pelo Victor Barata através de muito empenho e dedicação à causa do “Especialista” sendo que além da sua forte auto motivação tem contado, igualmente, com a disponibilidade de muitos amigos que, peça a peça, vão engrandecendo o espaço que vai ficando curto para a exposição de todo o espólio.

Entendeu, assim, a DN dar público conhecimento desta tomada de decisão no sentido de fazer passar a mensagem da existência deste espaço magnífico que, de acordo com a disponibilidade do Victor Barata, poderá ser visitado, sendo que aceita doações para o seu espólio.

Os nossos parabéns pelo esforço, dedicação e empenho em prol do seu (nosso) Museu do “Zé Especial”.

5. Operacionalidade associativa

16 de janeiro de 2015 – Inauguração do site

Cumpre-nos agradecer a confiança e a disponibilidade demonstrada por Sua Excelência o Chefe de Estado Maior da Força Aérea Portuguesa, General José Pinheiro, ao autorizar acolher neste espaço da FAP, de tamanho simbolismo, o sítio oficial da nossa Associação.

Saberemos, com todo o empenho e comprometimento, ser dignos dele. Uma palavra de muito louvor pela disponibilidade e empenho dos membros da Direção de Comunicações e Sistemas de Informação da FAP que em muito contribuíram para que este espaço fosse viável.

23 de janeiro de 2015 - O ESPECIALISTA

Foi desejo da Direção Nacional proceder à reedição do órgão informativo da nossa Associação, “O Especialista”, em suporte papel.

Para o efeito, a Direção Nacional nomeou um grupo de trabalho composto pelos associados José Manuel Torrão Sacramento e José Teixeira que encetaram os trabalhos conducentes à sua publicação. Prevê-se que o “O Especialista” tenha uma periodicidade semestral, numa primeira fase, e que constitua um forte veículo de comunicação entre todos os associados, sobretudo todos quantos não utilizam as plataformas digitais.

Foram feitas duas edições de “O Especialista”, com datas de 1 de março e 22 de setembro. Ambas as edições deram lucro sendo que a primeira obviou a gastos elevados quer com a convocatória da Assembleia Geral, quer com a convocatória do Encontro Nacional. Fundamentalmente reativou-se a comunicação em suporte papel com os nossos associados. Recorde-se que ambas as edições foram enviadas para a totalidade de associados com o endereço regularizado.

Lamentamos que na edição de setembro tenha havido um lapso informático, do qual já nos penitenciamos, que originou que os nomes dos associados não fossem conformes com a morada inserta. Todavia quem tinha a morada correta acabou por receber o jornal pese o fato de com outro nome/destinatário.

Cumpre-nos aqui uma palavra de muito apreço e simpatia para com o nosso associado José Manuel Torrão Sacramento pela forma intensa como viveu esta nova série de “O Especialista” colocando à nossa disposição as suas instalações, tecnologia e o pessoal de “O Ilhavense” jornal do qual é proprietário e onde foi muito mais fácil editar o nosso jornal.

Paralelamente foram “tiradas” duas edições (junho e dezembro) da “newsletter”, naturalmente em suporte digital, e que funcionou como suplemento de “O Especialista”

28 de março – XXXVIII ENCONTRO ANUAL NACIONAL

O Encontro Anual Nacional foi um dia grande para os Especialistas

Realizou-se no dia 28 de Março o XXXVIII Encontro Anual Nacional da Associação de Especialistas da Força Aérea que decorreu na Base Aérea Nº. 6, no Montijo. Marcaram presença mais de meio milhar de associados que num grande convívio e em sadia camaradagem aproveitaram para recordar os velhos tempos de Força Aérea Portuguesa onde foi bem vincada a presença intergeracional. Recordemos que o mais antigo, presente, é de 1939 e o mais moderno de 1994.

Note-se que a disputa por não ser o mais “maçarico” foi bastante renhida... Presidiu à cerimónia Sua Excelência o Chefe de Estado Maior que se dirigiu aos associados salientando quanto importante é a presença e o carinho que antigos militares continuam a nutrir pelo ramo que serviram e que tão bons exemplos deram durante os sessenta e dois anos de vida da Força Aérea Portuguesa nas mais diversas missões ao longo de décadas com verdadeiros símbolos de responsabilidade, operacionalidade e espírito de serviço.

A anteceder Sua Excelência o CEMFA usou da palavra o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, César Oliveira, que agradeceu a presença dos associados e convidados e fez um breve balanço do curto tempo de vida da atual Direção e dos objetivos que prosseguimos.

Seguiu-se o Presidente da Direção Nacional, Paulo Castro, que enumerou uma série de tarefas que devem ser realizadas no curto e médio prazo e fez um apelo veemente ao cumprimento, por parte dos associados, da sua obrigação para com a AEFA que é o pagamento de cotas para que a subsistência da AEFA e o contacto com os associados seja viável.

Durante a intervenção do Presidente Nacional foram entregues lembranças do Encontro ao CEMFA e ao Comandante da Base, Coronel António Temporão, que tão bem nos soube receber. Foi também entregue o prémio Núcleo do ano de 2014 ao Presidente do Núcleo de Leiria, Fabrício Marcelino.

Iniciou-se a tão esperada chamada por anos que apesar de ter começado em 1914 (ano de fundação da aviação militar) só seria materializado em 1939 com a presença do nosso Vergílio Lemos que foi eleito o Especialista de 2014 recebendo o respetivo

troféu, entregue pelo CEMFA, assim como uma foto de capa de “O Especialista” entregue pelo subdiretor, José Torrão Sacramento.

De salientar a forte presença de Especialistas mais veteranos que aquilo que tem sido habitual. Durante cerca de trinta minutos desfilaram os presentes, sob a Marcha do Especialista como fundo, não sem que, de quando, em vez, se ouvisse um grito: “Olha o ...”

Seguiu-se o repasto superiormente servido pela BA 6 proporcionando um excelente pretexto para um convívio que, na voz da maioria dos presentes, tem de continuar. Uma palavra de muito apreço pelo trabalho desenvolvido pelos dirigentes das diversas estruturas da AEFA que, imbuídos pela vontade de servir o Especialista deram mais uma prova disso mesmo: ser especialista.

18 de abril - 75 anos da OTA

O fim de semana de 18 e 19 de Abril foi de "Base Aberta" no Centro de Formação Militar e Técnica da Força Aérea.

Inaugurada em 14 de abril de 1940 junto à povoação de Ota, razão pela qual ainda é conhecida por “Base Aérea da Ota”, a BA2, designada desde 1992 Centro de Formação Militar e Técnica da Força Aérea (CFMTFA), celebrou este ano 75 anos de atividade, levando a cabo uma série de iniciativas, com destaque para a “Base Aberta”. Posteriormente aos precursores dos Especialistas que vinham da Aviação Naval e da Aeronáutica Militar e, dos anos 50, já no período da Força Aérea Portuguesa, das recrutas e formações em Sintra e na Carregueira, a partir de 1961 a BA2 Ota tornou-se a "casa mãe" de várias gerações de jovens Especialistas que aí iniciaram a sua formação Militar.

Uma escola para a vida que tivemos e sabemos honrar.

A Associação de Especialistas integrou-se no evento, estando presente nos dois dias com um espaço informativo dedicado aos nossos associados e Especialistas em geral.

23 de maio - XXX Aniversário do Núcleo de Setúbal

No âmbito das comemorações do seu 30º aniversário, o núcleo de Setúbal da Associação de Especialistas da Força Aérea, com o apoio da Força Aérea Portuguesa, inaugurou no dia 23 de Maio a exposição "100 Anos da Aviação Militar".

Coincidindo com esta inauguração, realizou-se também a conferência "A Aviação Militar na Guerra de África" pelo Sr. General Lemos Ferreira.

O evento decorreu na Casa da Baía, em Setúbal, com a presença dos dirigentes do Núcleo da AEFA, da Sr^a Presidente da Câmara de Setúbal, Dr^a Maria das Dores Meira, da Sr^a Subcomissária Andreia Gonçalves em representação do Sr. Comandante Distrital da PSP de Setúbal, do Sr. Coronel Pilav. António Temporão, comandante da BA-6 e que se encontrava também em representação de S. Ex^a o Sr. General CEMFA, do Sr. Coronel Navegador José Mendes, Diretor do Museu do Ar e de outros convidados e sócios da AEFA. A Direção Nacional da AEFA fez-se representar pelo seu Vice-Presidente da região Alentejo, Manuel Gonçalves.

Após a receção aos convidados, foi dado início à cerimónia no salão nobre com uma primeira intervenção pela Sr^a Presidente da Câmara de Setúbal, Dr^a Maria das Dores Meira que parabenizou o Núcleo pelo seu aniversário e que se congratulou pela realização deste evento na cidade de Setúbal, referindo ainda a disponibilidade para estar sempre presente com a AEFA. De seguida, foi dado início à conferência pelo Sr. General Lemos Ferreira.

Finda a conferência, com um período de debate com a participação dos presentes, seguiram-se as alocações do sócio fundador e primeiro presidente do núcleo de Setúbal, Adelino Mósca, do Vice-Presidente Nacional Manuel Gonçalves e por fim do atual presidente do Núcleo Joaquim Condeço que agradeceu a todos os presentes, não esquecendo os sucessivos elencos diretivos, e fazendo uma menção especial ao Sr. General Lemos Ferreira pela honra que foi dada ao iniciar as comemorações e o agradecimento pelo seu apoio desde sempre ao Núcleo e à AEFA e de ter sido um dos grandes impulsionadores da sua criação.

Seguiram-se as trocas de lembranças com as diversas Entidades presentes e, passando pelo "Moscatel de Honra", seguiu-se a inauguração da Exposição "100 anos de Aviação Militar" que se encontrou patente ao público, na Casa da Baía em Setúbal, até ao dia 31 de Maio.

Foi recordado a todos os presentes que no sábado, dia 30 de Maio, se realizaria o almoço de aniversário e o encerramento das comemorações, na Base Aérea 6 – Montijo.

28 de maio – Dia dos avós, filhos e netos na Base do

Realizou-se no dia 27 de junho a visita à Base Aérea N.º 6 (Montijo) num repto que nos foi lançado de juntar avós e netos numa visita aberta a três entidades: Pessoal da Câmara do Montijo, Junta de Freguesia do Samouco e Núcleos de Setúbal e Lisboa da Associação de Especialistas da Força Aérea.

Nas palavras de receção o Comandante da Unidade, Coronel António Temporão, não se coibiu de particularizar a presença dos Especialistas convidados, afirmando “...que ainda hoje se sentem ligados à Força Aérea e que muito a defendem e que a Força Aérea Portuguesa muito os considera.”

Mais adiante acrescentou, a título de explicação, para os restantes convidados: "Portanto já sabem que esses senhores com pouco cabelo, que vão andar por aí, são eles."

E efetivamente lá estiveram bastantes, com mais ou menos cabelo, para uma oportunidade única de poder visitar a base no seu todo, nomeadamente as partes mais sensíveis. Os avós sentiram-se em casa, os filhos gostaram e os netos, de certeza, vão querer ser aviadores Especialistas.

Cumprir uma palavra de muito agradecimento ao Coronel António Temporão pela amizade e empenho demonstrados para que esta visita fosse possível, assim como pela simpatia que nutre pela nossa Associação em geral e pelos Especialistas em particular.

4 de julho – Eleição e convívio no Núcleo do Minho

Após o período eleitoral e aproveitando a presença dos associados, realizou-se um almoço de confraternização, no restaurante “As Mós”, propriedade de um nosso associado, em que além da degustação de variados e apetecíveis petiscos foi aproveitado para “pôr a conversa em dia”.

Neste início de atividade da novel Direção do Núcleo do Minho, a Direção Nacional exorta ao melhor empenhamento no sentido de todos podermos contribuir para uma maior proximidade entre a AEFA e aquilo que nos consagra como Associação que são os nossos associados.

Nesta ocasião, seria injusto não deixar uma palavra de muito agradecimento à Direção cessante, presidida ao longo de doze anos pelo Adão Bastos que muito contribuiu para a implementação e dinamização do Núcleo do Minho .

12 de julho – Núcleo de Coimbra associou-se à romagem á Serra do Carvalho

Terminada a cerimónia eucarística e de deposição de flores no monumento às vítimas do acidente aéreo, e a convite da Direção Nacional, o Chefe de Estado Maior da Força Aérea, General José Pinheiro, deslocou-se às instalações do Centro Cultural do Carvalho onde o Núcleo de Coimbra organizou um almoço convívio entre todos os associados que quiseram estar presentes e também aberto à população local como forma de integração no espírito aeronáutico e de assimilação do significado e dos valores que a homenagem anterior simboliza.

O Presidente da Direção Nacional, Paulo Castro, e o Presidente do Núcleo de Coimbra , José Andrade, receberam o CEMFA que se fez acompanhar por muito oficiais Gerais e superiores, assim como pelo Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares, Dr. João Miguel Henriques.

Sua Excelência o CEMFA foi convidado a assinar o livro de Honra da AEFA onde teceu considerações que muito honram a nossa Associação e obviamente o Especialista.

Contudo o que consideramos mais honroso e mais significativo, para quem vive o nosso espírito de Especialista, foi a forma empolgada como Sua Excelência o CEMFA explicou ao Presidente do Município de Poiares o que é a nossa Associação, o que é a disponibilidade do Especialista e a forma de ligação quase umbilical como ainda nos ligamos à Força Aérea Portuguesa, como é visível na imagem abaixo.

Seguiu-se uma troca de lembranças entre a Associação e o CEMFA, com este a retribuir com um escudete da Força Aérea Portuguesa que o Presidente da Direção Nacional entregou ao Presidente do Núcleo de Coimbra .

O Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares teve, igualmente, o ensejo de assinar o nosso Livro de Honra, tecendo, também, palavras elogiosas para com a AEFA.

Depois do General José Pinheiro ter abandonado a sala seguiu-se o repasto num agradável convívio entre associados do Núcleo de Coimbra (ainda de Leiria e Porto) e a população da Aldeia do Carvalho.

A encerrar o convício usaram da palavra o Presidente do Núcleo de Coimbra , José Andrade, que pediu o apoio dos associados para as atividades do Núcleo.

Seguiu-se o Presidente da Direção Nacional que agradeceu a presença dos associados, assim como louvou a Direção do Núcleo de Coimbra por ter continuado a realizar um dos eventos mais simbólicos de todos quantos organizamos. Agradeceu aos associados o terem voltado para o seio da AEFA, consciente de que a coesão não é plena, mas a unidade está muito mais perto. Em palavras dirigidas ao Presidente do Município de Poiães manifestou a disponibilidade para que a serra do Carvalho venha a ter um Centro de Interpretação, numa ação tripartida com a FAP, a Câmara Municipal e a AEFA.

Usou ainda da palavra o Presidente da Mesa da Assembleia Geral da AEFA, César Oliveira, que elogiou a novel direção do Núcleo de Coimbra e objetivou o seu discurso no apoio que a autarquia de Poiães deveria prestar a este tipo de iniciativas que agregam as populações, cimentam as memórias e enaltecem os valores.

Encerrou a sessão laudatória o Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Poiães que teceu os maiores encómios à nossa Associação afirmando ter ficado superiormente esclarecido quanto à nossa Associação através das palavras que o CEMFA lhe havia transmitido.

Disse aceitar o repto para o Centro de Interpretação e quem sabe se no próximo ano a Serra do Carvalho não terá um novo visual.

Depois de um digestivo e das conversas terminadas foi o rumar a casa na certeza de que para o ano há mais. Porque a cada ano e todos os anos não poderemos deixar de lembrar aqueles que sacrificaram a sua vida para que pudéssemos continuar a prestigiar e a dignificar a Força Aérea Portuguesa.

15 de agosto – Romagem à Aldeia das Dez.

Realizou-se na localidade "Aldeia das Dez" uma homenagem ao 1º Cabo piloto aviador Alfredo Brito, falecido em acidente aéreo naquela localidade em 1953.

Esta homenagem foi organizada pelo Núcleo de Coimbra da AEFA, em colaboração com a Junta de freguesia daquela aldeia, cujo presidente foi especialista, e a Câmara Municipal de Oliveira do Hospital.

Estiveram presentes no evento, mais de cinquenta sócios da AEFA, que logo pela manhã, se deslocaram de Coimbra em autocarro e se juntaram a outros que foram diretamente para a Aldeia das Dez e ainda a elementos da população que se quiseram associar à homenagem.

Após a chegada de todos os sócios e dos cumprimentos habituais, iniciou-se a homenagem com uma deslocação ao cemitério, junto à campa do malogrado piloto, onde foi colocada por dois elementos da família, uma pequena lápide entregue pelo Núcleo de Coimbra da AEFA na pessoa do seu presidente.

Foi lido um poema em homenagem ao 1º. Cabo Piloto, por um elemento da população, que assistiu ao acidente na época.

Seguidamente todo o grupo se deslocou para o local exato do acidente, onde foi descerrada uma lápide em granito preto, pelos elementos familiares, as duas senhoras, já referidas anteriormente.

Seguiram-se os vários discursos de homenagem iniciados pelo presidente do Núcleo, José Andrade, pelo presidente adjunto nacional Alves da Silva, pelo presidente da Junta da Aldeia das Dez, Sr. Carlos Castanheira, pelo Sr. Major Gumerzindo Brás em representação de sua Excelência o Chefe de Estado Maior da Força Aérea e finalmente pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital professor José Carlos Alexandrino.

Terminada esta cerimónia, todo o grupo se deslocou para uma aldeia muito próxima "Alvoco das Várzeas" junto ao rio, onde foi servido um almoço de confraternização que decorreu animadamente e serviu para colocar em dia todas as conversas habituais dos nossos especialistas.

Foram entregues pelos presidentes da junta e da Câmara, duas pequenas lembranças alusivas à homenagem.

2 de outubro – Aniversário do Núcleo do Algarve

O Núcleo do Algarve encerrou em festa a sua colaboração com a Câmara Municipal de São Brás de Alportel por ocasião do centenário de elevação a Vila daquele concelho algarvio.

No início das comemorações, a 1 de Junho, o Núcleo do Algarve, de colaboração com a Direção Nacional e a Força Aérea Portuguesa, renderam homenagem aos são-

brasenses através do sobrevoo de dois “Alpha Jet” no momento da inauguração do monumento evocativo do centenário. Posteriormente o Núcleo do Algarve esteve presente com um espaço próprio promocional da nossa Associação na Feira da Serra que se realizou de 24 a 26 de Junho.

Para encerramento do seu envolvimento neste evento e, da sua atividade normal, realizou-se no passado dia 2 de Outubro o Encontro regional do Algarve que teve lugar no restaurante Horta, na vila de São Brás de Alportel, e que teve uma participação sólida dos associados algarvios numa manifestação inequívoca do que é ser “Especialista”. Esse sentimento sentiu-se no ar. Uma excelente e primorosa organização da Direção do Núcleo que maior significado emprestou ao convívio. Associou-se à festa o Presidente da Câmara Municipal, Dr. Vítor Guerreiro, a vice-presidente da autarquia, Dr^a. Marlene Guerreiro e ainda o Vereador Dr. Acácio Martins. Presentes neste evento, por parte da AEFA, o Presidente Nacional e o Presidente-Adjunto Nacional, respetivamente, Paulo Castro e Alves da Silva.

Durante o repasto, que correu de uma forma jovial e muito à “Especialista”, usaram da palavra o Presidente do Núcleo do Algarve, Aldemiro Pires, o Presidente Nacional, Paulo Castro, e o Presidente da edilidade Dr. Vítor Guerreiro. Todos teceram elogios à iniciativa e congratularam-se com a parceria estabelecida entre o Núcleo do Algarve e a Câmara Municipal de São Brás de Alportel que, como foi e seria visível, excelentes frutos proporcionou à população de São Brás de Alportel e aos nossos associados.

Seguiu-se a abertura do bolo alusivo ao evento e do respetivo espumoso terminando com um salutar convívio entre associados.

Muitos dos associados mantiveram-se por São Brás de Alportel aguardando pelo início da noite para que, no Cine Teatro São Brás, pudessem assistir ao concerto pela Banda de Música da Força Aérea Portuguesa, inserido no Dia Mundial da Música.

Encheu-se o auditório que teve a oportunidade de assistir a um concerto memorável onde ficou patente o alto nível artístico da “nossa” Banda de Música, com momentos inauditos de arte e erudição a que o público presente não se fez regatear traduzindo-o em aplausos.

Sob a direção do Tenente Rui Silva foi uma noite inesquecível pelo virtuosismo, pela empatia e pela interação com o público presente que não se inibiu de “participar” num corridinho.

À Direção do Núcleo do Algarve as nossas homenagens pela revitalização do Núcleo e pela excelente organização patenteada.

17 de outubro – Núcleo de Leiria reuniu os associados

Realizou-se em Aljubarrota, na Quinta da Tabanca, mais um encontro regional do Núcleo de Leiria da AEFA.

Os sócios iniciaram a sua chegada ao local de encontro pelas 12 horas e como sempre acontece começou um desfile de recordações, boas e más, algumas das quais com mais de cinquenta anos.

Responderam à chamada e estiveram presentes mais de cinquenta associados. Numa amena cavaqueira, falou-se sobretudo da OTA, de Paço de Arcos e da guerra do Ultramar. Também a AEFA, foi tema de conversa, como não podia deixar de acontecer. Foi iniciada a refeição, com muita qualidade, no estilo "buffet" com variadas entradas, para todos os gostos.

Antes da refeição principal, tomou a palavra o presidente do núcleo - Fabrício Marcelino que agradeceu a presença de todos e falou do seu núcleo e dos protocolos que foram assinados para benefício dos sócios da região de Leiria, terminando com o pedido de um minuto de silêncio pelos falecidos.

Seguidamente tomou a palavra o presidente adjunto nacional - Artur Alves da Silva que se debruçou sobre os temas do núcleo de Leiria, do jornal "O Especialista" e de outros assuntos da AEFA de âmbito nacional.

Terminada a refeição, que foi excelente, procedeu-se ao corte do bolo alusivo ao encontro, servido a todos, acompanhado de um saboroso espumante para facilitar a digestão.

24 de outubro – XII Encontro Regional do Minho

Realizou-se a festa regional do Núcleo do Minho que vai na sua décima terceira edição. Como vem sendo hábito o evento teve lugar na Quinta do Palácio Rauliana, em Ribeirão, Trofa, e contou com uma adesão muito significativa a rondar a centena de pessoas, entre associados e familiares, numa festa com o seu cunho muito próprio.

A festa deste ano decorreu sobre a “égide” do “Chipmunk” cuja foto se encontrava no bolo de aniversário assim como nos pratos alusivos ao encontro e que foram ofertados a cada um dos presentes.

Como é hábito o fator gastronómico não desmereceu, até pelo contrário: qualidade, quantidade e apresentação foram os ingredientes com que foram contemplados todos quantos aderiram. As variedades e a dança ajudaram a animar os presentes.

Durante o evento houve ainda tempo para a habitual chamada por anos feita pelo Presidente do Núcleo do Minho, Fernando Loureiro. A Direção Nacional assinalou a sua presença através do Vice-presidente Nacional Manuel Teixeira Gomes. Numa breve passagem o Presidente da Direção Nacional, Paulo Castro, não deixou de ir cumprimentar os associados e dirigir umas curtas palavras de incentivo à Direção do Núcleo do Minho e aos associados com vista a uma maior participação nos diversos eventos da AEFA.

Nas mesas os associados foram conversando sobre as mais diversas peripécias da vida militar e fora dela num ambiente de perfeita confraternização.

A festa terminou cerca das duas horas da manhã com o habitual caldo verde, mas não sem que antes a Direção do Núcleo, Fernando Loureiro, Rui Sá e António Garrido abrissem o bolo comemorativo de mais um encontro regional do Minho.

À Direção do Núcleo os maiores encómios por mais uma excelente organização e pelo forte contributo na união da família Especialista.

7 de novembro – Castanhas à moda do Xeca

Realizou-se a 7 de Novembro, por iniciativa do Núcleo do Porto, o magusto que teve lugar no restaurante “A Fornalha” do nosso amigo e companheiro Moisés, vulgo Xeca. Não foi aquilo a que poderemos chamar uma participação maciça, dado o enquadramento da data de fiéis defuntos, mas sem dúvida que aqueles que quiseram marcar presença não saíram defraudados de uma excelente tarde de convívio, onde o principal vetor foi a informalidade. Apareceram, sobretudo, associados que há já algum tempo não participavam nas atividades da AEFA, mas que entenderam ser tempo de voltar aos bons e sadios convívios.

Num ambiente que só “A Fornalha” e o nosso amigo Xeca sabem proporcionar as “estórias” foram o predomínio.

Para gáudio de alguns e embaraço de outros um dos convidados foi o “General Mac-Mac” que sempre que entrava na sala obrigava a que todos se levantassem em sua homenagem ... até que fosse para baixo.

Sem dúvida que “estórias de guerra” contadas foram mais que muitas. E muitas delas certamente que importantes ou bem contadas tal foi a atenção de alguns dos presentes.

Terminados os digestivos ficou a promessa de que proximamente há mais e não vá haver dúvidas ficaram registados os presentes.

Cada um deles foi brindado pela Direção do Núcleo com uma réplica de uma garrafa de vinho do Porto cujo rótulo evocava o Magusto de 2015.

À Direção do neófito Núcleo do Porto os parabéns por mais esta iniciativa que, paulatinamente, vai marcando a agenda dos eventos a realizar pelo Núcleo.

14 de novembro – Magusto em Setúbal

Como é habitual, o encontro teve lugar na sede do Núcleo, sita na Praceta dos Especialistas da Força Aérea Portuguesa, em Setúbal.

Guardada pelo seu "ex-libris", o Fiat G-91 R3 5455, a sede do Núcleo tem uma personalidade muito forte onde, com todo o espólio existente e com o espírito dos que a frequentam, se "respira" Força Aérea e em particular o espírito do Especialista. Foram chegando os Companheiros com os abraços da ordem e juntando-se em redor dos fogareiros foram pondo a conversa em dia. O almoço onde pontificou a “sardinha sscorchada” decorreu muito bem e já fazendo planos para uma próxima reunião. A Direção Nacional da AEFA esteve presente neste evento do Núcleo de Setúbal através do Presidente Nacional Adjunto, Artur Alves da Silva, e dos Vice-Presidentes Manuel Gonçalves (Alentejo) e João Carlos Silva (Comunicação).

À Direção do Núcleo as maiores felicitações por mais uma excelente organização e pelo forte contributo na união da família Especialista.

21 de novembro – Aniversário do Núcleo de Lisboa

Decorreu no, dia 21 de Novembro, o encontro do 1º aniversário do Núcleo de Lisboa .

O encontro decorreu num local cheio de simbolismo e de memórias, junto ao Monumento aos Combatentes, em Belém.

Junto ao monumento, foi realizada Homenagem com Guarda de Honra, toque de silêncio e alvorada, e depositada coroa de flores.

Os que tiveram a oportunidade de dizer presente perfilaram-se e recolheram-se em memória dos companheiros falecidos, tendo o Especialista mais antigo presente, Luís Albuquerque Côrte-Real, de 1954, representado todos nós.

De seguida, todos se juntaram num momento de recolhimento e reflexão pelos camaradas falecidos.

Após esta cerimónia foi efetuada visita à recém-inaugurada Capela e Memorial ao Combatente e aos espaços museológicos existentes no Forte do Bom Sucesso.

Espaços muito bem concebidos e com muita dignidade e que merecem uma visita de todos nós.

Depois da visita ao Museu do Combatente ainda houve tempo para as fotos de "família".

O almoço decorreu de forma agradável e em sã confraternização, onde foi possível pôr a "conversa em dia" e onde não faltaram os discursos da praxe. Em primeiro lugar o presidente do Núcleo de Lisboa, Artur Almeida, e depois o presidente nacional adjunto Artur Alves da Silva.

O Núcleo de Lisboa ofereceu ao Museu do Combatente um quadro alusivo ao evento que ficou afixado para a posteridade numa das paredes da sala.

De seguida, celebrando o aniversário do Núcleo e com alguns brindes alusivos à ocasião, procedeu-se ao corte do bolo comemorativo.

Para as despedidas ainda houve oportunidade de alguns brindes à Especialista. Os Corpos Sociais da AEFA marcaram presença neste evento do Núcleo de Lisboa, o Conselho Fiscal através do vogal Orlando Fernandes e a Direção Nacional através do Presidente Nacional Adjunto, Artur Alves da Silva, e dos Vice-Presidentes José Sousa (Lisboa), Manuel Gonçalves (Alentejo) e João Carlos Silva (Comunicação). À Direção do Núcleo as maiores felicitações por este excelente convívio e pelo forte contributo na união da família Especialista.

5 de dezembro - Núcleo de Coimbra antecipou Natal

Realizou-se no dia 5 de dezembro o Almoço de Natal do Núcleo de Coimbra da Associação de Especialistas da Força Aérea.

Foi no Restaurante do Aeródromo Bissaya Barreto e teve a participação de elevado número de associados.

A satisfação pelo realizar de mais este evento foi notória, contando este ano com a presença do Presidente da Direção Nacional, Paulo Castro, e também com o Sr. Major Gumerzindo Brás (também de raiz Especialista) que nos conheceu no evento da Aldeia das Dez. Gostou de nós e não quis deixar de estar connosco neste Almoço de Natal, fazendo questão de trazer também o seu pai.

O Presidente do Núcleo, José Andrade, distribuiu e leu em voz alta, a ata nº 4 em que constavam as atividades do Núcleo para este final de ano e próximo trimestre de 2016. Falou sobre as diligências em curso, em conjunto com a C.M. de Vila Nova de Poiares, da possível viabilização de um Centro de Interpretação do Acidente Aéreo da Serra do Carvalho, indo dar conhecimento delas ao Sr. Chefe do Estado Maior da Força Aérea, através de audiência já solicitada.

Foi ainda dada informação pormenorizada sobre a conta corrente do Núcleo.

Foram proferidas algumas palavras pelo Presidente da Direção Nacional, em que fez o ponto da situação sobre a Serra do Carvalho depois da audiência tida, conjuntamente com a Direção do Núcleo, com o Chefe de Estado Maior da Força Aérea tendo ainda abordado outros pontos relevantes sobre o atual momento e o futuro próximo da Associação. No final desejou a todos um Bom Natal.

Igual desejo foi manifestado pela Direção do Núcleo a todos os associados.

Iniciou-se de seguida o almoço de confraternização, onde todos conviveram alegremente.

Foram os presentes ainda surpreendidos, por uma publicação de versos sarcásticos, “Um pombo a voar e o mesmo pombo a comer-se” do nosso veterano e grande amigo Anselmo Simões, que a pôs à venda e rubricou uma série de exemplares. Parabéns amigo Anselmo.

O evento terminou com um abraço especial entre todos e um até breve.

5 de dezembro – Núcleo de Aveiro reúne Especialistas antes do Natal

Teve lugar no passado dia 5 de Dezembro, no Salão de Festas do CASCI – Centro de Ação Social do Concelho de Ílhavo, na Senhora dos Campos (ex-Colónia Agrícola) o “Encontro de Famílias” de Especialistas da Força Aérea Portuguesa, organizado pelo

Núcleo de Especialistas de Aveiro, o que marca o reinício das atividades que, em tempos, a esta estrutura da AEFA deram fama, precisamente pelo número e qualidade das suas atividades.

E logo que começaram a chegar, alguns “especiais” vindos de bem longe, caso de Serrano que nos chegou de Évora, e outros vindos também de outras paragens que, depois de respirarem o ar puro da zona envolvente – mata nacional - logo começaram a querer inteirar-se sobre o que era e significava o acrónimo CASCI, sinal da curiosidade do “zé especialista” e da fama de que esta “nossa” Instituição é precedida - a maior instituição privada de solidariedade social na área da deficiência.

E foi curioso ser precisamente o Centro de Formação Profissional quem acolheu este nosso “Encontro de Famílias Especiais”: Pessoal do CASCI de extrema simpatia e grande profissionalismo; excelente repasto em que nem sequer faltou o “miminho” das papas de abóbora para acompanhar os rojões; salão acolhedor; música ambiente apropriada – música dos nossos tempos magistralmente interpretada pelos nossos “amigos” Ana & Pedro que durante o Convívio foram animando a malta, chegando mesmo a fazê-la dançar; presenças em número razoável, os principais ingredientes necessários para que fosse “marcada” mais uma excelente jornada do Núcleo de Especialistas de Aveiro.

Mas vamos lá deixar algumas informações sobre o Encontro: Após a receção e saudação aos convivas e desde logo com a excelente música ambiente, o Encontro decorreu muito animado, salientando-se a presença de alguns especialistas que foram dos primeiros a formar este núcleo e que há muito não víamos – excelente alento a continuarmos, sem dúvida.

Salientamos uma saudação “especial” ao nosso primeiro presidente do Núcleo, o Carlos Naia que, apesar dos seus graves problemas de saúde, quis dar-nos a grande alegria de, com sua esposa, marcar presença neste “reencontro” que, também por esse facto, teve para todos nós significado muito especial. Damos ainda nota da lembrança saudosa do nosso primeiro tesoureiro, o João Carlos Santos, presença muito forte mas apenas em espírito, obviamente.

Também muito importante e para além de todas as presenças que foram todas importantes e significativas, sem dúvida, haverá ainda a destacar o regresso dos

“especialistas” mais antigos e que formaram o corpo deste Núcleo no seu início, há cerca de 40 anos.

Já na reta final, recebemos ainda a visita do Presidente da AEFA, Paulo Castro que, chegado de outro compromisso (Coimbra), ainda veio tomar o café connosco e deixar-nos a sua mensagem de que destacamos: «A importância do “regresso” do Núcleo de Aveiro às atividades que lhe deram fama; o facto das “famílias” dos especialistas também terem aderido; o valor e importância da amizade que é preciso preservar e incentivar por continuar a ser o elo forte que continua a unir-nos; a importância em sermos continuadores do espírito “especialista” e bons exemplos da imagem da Força Aérea no meio em que nos inserimos e na sociedade civil, falando-nos também de algumas novidades que estão já aí a acontecer e de que poderá ser exemplo a criação da “bolsa de voluntários especialistas.

Por fim, a mensagem de Natal que não foi apenas mais uma, mas sim a mensagem “especial” especificamente dirigida à “Família” alargada dos especialistas do Núcleo de Aveiro.

12 de dezembro – Natal com bacalhau

No dia, 12 de Dezembro, o Núcleo de Setúbal fez juntar à volta do fiel amigo, o Bacalhau, que foi pretexto para mais um convívio e um recordar dos tempos vividos na nossa Força Aérea Portuguesa.

Traduziu-se num sábado bem passado e em que o elemento Natal esteve presente.

Todos trocaram votos de Boas Festas e desejos de Bom Ano novo

15 de dezembro – Núcleo do Porto fez festa de Natal

Realizou-se no dia 15 de dezembro o jantar de natal dos associados do Núcleo do Porto da Associação de Especialistas da Força Aérea. Teve lugar no Restaurante Linos, ali bem no coração da baixa portuense, numa noite agradável e em que o convívio entre os mais de meia centena de associados ajudou a uma noite memorável.

A forte presença de associados, numa noite de semana, premiou o trabalho desenvolvido pela Direção do Núcleo do Porto no sentido de afirmar o jantar de natal como um dos eventos marcantes no trabalho associativo.

Marcaram presença bastantes associados que faz tempo não se juntavam em ações do âmbito associativo, mas que afirmaram voltar face ao ambiente de convívio e de forte amizade que prevaleceu entre todos. As velhas conversas, mas sempre atuais, incidiram para muitos sobre o tempo vivido aquando da Guerra Colonial onde as amizades foram ainda mais marcantes.

Presente neste jantar o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, César Oliveira, o presidente da Direção Nacional, Paulo Castro, e Joaquim Ribeiro do Conselho Fiscal.

A anteceder o excelente repasto foi tempo de algumas intervenções com destaque para a do Presidente do Núcleo do Porto, Fernando Barbosa, que depois de agradecer a forte presença de associados solicitou ainda mais apoio para que as ações do Núcleo do Porto possam ser mais e mais variadas.

Encerrou o curto ciclo de intervenções o Presidente Nacional que teceu elogios ao trabalho desenvolvido pela Direção do Núcleo em tão curto espaço de vida. Realçou que a adesão ali patente já há muito que justificava a fundação do Núcleo do Porto . Passou ainda em revista os temas atuais da Associação dando enfoque no fato de no próximo ano, no mês de março, decorrer o ato eleitoral e que a Associação precisa de renovação e continuidade credível.

Seguiu-se uma noite de agradável convívio que todos fizeram questão de vincar ser para continuar e onde não faltaram os desejos de Bom Natal e Boas Festas.

Estão de parabéns os dirigentes do Núcleo do Porto , Fernando Barbosa, Francisco Vasconcelos e Fernando Pereira que com este evento ajudaram a prestigiar o trabalho associativo em prol dos Especialistas.

6. Contas

As contas, adiante apresentadas, refletem a gestão incutida pela Direção Nacional: contenção e rigor.

Num cenário onde as receitas são absolutamente imprevisíveis e onde os subsídios são uma miragem só faria sentido consolidar as receitas em detrimento do investimento. E, nesta vertente o investimento efetuado foi, calculadamente, bom e com retorno. Ao investirmos na publicação de “O Especialista” evitamos ter gastos com as convocatórias para o Encontro Nacional, assim como nos obviou a custos de

publicitação das convocatórias da Assembleia Geral. Estimamos que os custos evitados se situarão na ordem dos €3.300,00. Acresce que as edições de 2015 proporcionaram, além da sua missão informativa, lucros mínimos de cerca de €100,00, mas que não deixam de ser lucro. E, isto, graças à boa vontade de amigos e associados que nos apoiaram em termos de publicidade sem que o retorno da mesma seja minimamente previsível.

Em dívidas a pagar pela Direção nacional existem duas entradas. Uma delas, referente ao Núcleo do Porto, cuja explicação tem a ver com o fato de esse valor estar na conta bancária da Direção Nacional.

Uma outra prende-se com uma dívida à empresa Rodonorte de €755,00. Esta dívida advém do valor do transporte do Núcleo de Trás-os-Montes para o Montijo. O transporte foi interrompido em Antuã já que os colegas do Núcleo de Trás-os-Montes transferiram-se para o autocarro do Minho. A empresa apresentou uma fatura com o trajeto Bragança-Montijo-Bragança que não correspondia à realidade do transporte efetuado. Solicitamos uma real o que não aconteceu até à data de 31 de dezembro.

A situação, no momento, está regularizada com um custo de €600,00 quando o seu valor inicial era de €850,00.

7. O futuro

Nesta matéria faria sentido apresentarmos o Plano de Atividades para o próximo biénio. Contudo, conforme será já do conhecimento generalizado dos nossos associados esta equipa não está disponível para concorrer a um novo mandato. Apresentar um Plano de Atividades poderia, face ao poder deliberativo desta Assembleia, comprometer e poder mesmo vir a ser um estigma para aqueles que nos sucederem.

Todavia, e aproveitando o conhecimento adquirido por esta equipa que constituiu a Direção Nacional, fará algum sentido elencar alguns passos que se nos afiguram como, por um lado, absolutamente necessários e, por outro, como serem de conquistar e consolidar.

Existe uma premissa que nunca esteve ausente do pensamento estratégico desta Direção: a perenidade da nossa Associação. Nunca nos cansaremos de aconselhar a

leitura do “Documento Estratégico” produzido em julho de 2013, tendo como coordenador o Paulo Castro e elaborado pelo Artur Alves da Silva e o César Oliveira, nomeadamente na sua página 25. Nessa página, a das Conclusões, são evidenciadas algumas hipóteses para o futuro da nossa Associação. A opção que de momento abraçamos será a C. Mas será que as opções C e D não farão sentido?

É, nesta dúvida permanente, que importa definir o futuro da AEFA: o curto, o médio e longo prazo. Apenas e só depois se poderá partir para uma reflexão prospetiva, de uma forma sustentada, sobre o que interessa ou não interessa para o desenvolvimento e crescimento associativo.

Como medidas imperiosas a breve prazo importa atualizar o ficheiro de associados. É insuportável, seja moral ou financeiramente, ter cerca de quatro mil associados e apenas uma percentagem de 15 % terem a cotização atualizada.

8. Proposta de aplicação de resultados

A Direção Nacional propõe que os resultados do exercício transitem para o ano subsequente.

Igualmente, propomos que a digníssima Assembleia aprove o presente Relatório de Gestão, as Contas e o Parecer do Conselho Fiscal.

Porto, 11 de março de 2016

A Direção Nacional



(Paulo Castro)
Presidente

ASSOCIAÇÃO DE ESPECIALISTAS DA FORÇA AÉREA



**CONTAS
(EXERCÍCIO DE 2015)**

Associação de Especialistas da FA

Direcção Nacional

31-12-2015

Mapa de recebimentos e pagamentos

(euros)

Recebimentos	
1. Recebimentos atividade	
Joias *	92,50
Quotas **	4.255,00
Cartões	331,50
Actividades	16.963,50
Doações	0,00
Subsídios	0,00
"O Especialista"	2.550,00
Outros	0,00
2. Recebimentos comerciais	
Loja AEFA	947,50
3. Recebimentos capitais	0,00
4. Outros Recebimentos	0,00
Total:	25.140,00

Pagamentos	
1. Funcionamento	
Correios	84,30
Telefoes/Internet	320,57
Contencioso e Notariado	50,00
Deslocações.Direcção Nacional	263,90
Deslocações Núcleos	0,00
Representação e Deslocações.	445,80
Material de Escritorio	445,80
Higiene, Seg.Conf.	0,00
Cartões	245,00
Exposições/Divulgação Aeronautica.	235,00
Reunião Estruturas	0,00
Despesas Encontro Nacional	13.455,00
Despesas Encontros Regionais	0,00
Despesas Assembleia Geral	0,00
Despesas Bancárias	57,78
"O Especialista"	2.481,79
Loja AEFA	480,00
Outras	0,00
2. Investimento	
Aquisição de Equipamentos	0,00
Aquisição ou construção de instalações	0,00
Outras	0,00
Total:	18.564,94

Associação de Especialistas da FA

€ - 1 Joia foi paga por 2,50

** - 1 sócio só pagou 50% das cotas devidas (15,00)

Saldo Ano anterior	2.045,87
Receitas	25.140,00
Despesas	18.564,94
Saldo para o ano seguinte	8.620,93

Saldos em 31.07.2014	
Santander - 820006619077710	8.481,50
Fundo Maneio	55,76
Total	8.537,26

Conciliação Bancária

31-07-2015	saldo bancário	9.781,08
movimentos em suspenso:		
	créditos na conta D/O	-105,00
	débitos na conta D/O	0,00
	créditos na contabilidade	150,00
	débitos na contabilidade	-1.344,58
31-07-2015	saldo na contabilidade	8.481,50
	controlo	0,00

ASSOCIAÇÃO DE ESPECIALISTAS DA F.A.

DIRECÇÃO NACIONAL

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

RÚBRICAS		DATAS	
		31-12-2015	31-12-2014
ACTIVO			
CAIXA	Saldo Inicial -	90,07	
	Receitas -	21.678,76	
	Despesas -	(21.713,07)	
	Saldo a Transitar -	55,76	90,07
DEP.ORDEM	Saldo Inicial -	1.955,80	
	Receitas -	11.125,60	
	Despesas -	(4.599,90)	
	Saldo a Transitar -	8.481,50	1.955,80
DÍV. TERC. A RECEBER			
	Núcleo de Aveiro -	75,00	
	Núcleo do Minho -	115,00	
EXISTÊNCIAS			
	Saldo Inicial -	3.652,58	
	Receitas -	(947,50)	
	Despesas -	480,00	
	Saldo a Transitar -	3.185,08	3.652,58
IMOBILIZAÇÕES			
	Anos Anterior -	-	
	Do Ano -	-	
AMORT.IMOBILIZ.		-	-
TOTAL DO ACTIVO		11.912,34	6.602,78
SITUAÇÃO LÍQUIDA E PASSIVO			
DÍVIDAS D.N., A PAGAR			
	Núcleo Porto	458,50	
	Rodonorte	755,00	
RESULTADOS TRANSITADOS		6.602,78	5.063,97
RESULTADOS LÍQUIDOS		4.096,06	1.132,81
TOTAL DA SITUAÇÃO LÍQUIDA E PASSIVO		11.912,34	6.602,78

ASSOCIAÇÃO DE ESPECIALISTAS DA F.A.

BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO DE 2015

ACTIVO			SITUAÇÃO LÍQUIDA E PASSIVO		
	2015	2014		2015	2014
<u>CAIXA</u>			<u>OUTROS CREDITORES</u>		
Sede	55,76	90,07			
Açores	30,00	30,00	Credores Diversos - DN	190,00	486,02
Algarve	356,62	220,01	Núcleo Porto	458,50	
Aveiro	424,59	303,59	Rodonorte	755,00	
Coimbra	14,11	-			
Leiria	325,42	421,07			
Lisboa	1.580,00	264,50			
Minho	124,20	80,15			
Porto	26,60	-			
Setúbal	109,63	771,60			
Trás-os-Montes	65,00	230,20			
	3.111,93	2.411,19		1.403,50	486,02
<u>DEP. ORDEM</u>			<u>RESULTADOS</u>		
Sede	8.481,50	1.955,80	Sede	6.602,78	5.063,97
Açores	-	-	Açores	30,00	30,00
Algarve	-	-	Algarve	365,90	697,25
Aveiro	2.240,34	2.240,34	Aveiro	3.915,71	4.315,88
Coimbra	1.000,00	-	Coimbra	-	-
Leiria	-	-	Leiria	421,07	438,69
Lisboa	-	-	Lisboa	1.114,66	2.536,13
Minho	-	-	Minho	124,15	319,95
Porto	-	-	Porto	-	-
Setúbal	-	-	Setúbal	2.074,57	1.463,92
Trás-os-Montes	-	-	Trás-os-Montes	230,20	230,20
	11.721,84	4.196,14		14.879,04	15.095,99
<u>DÍVIDAS TERC. A RECEBER</u>					
Diversos 2014	190,00	904,33			
Núcleo Porto	458,50				
	648,50	904,33			
<u>EXISTÊNCIAS</u>			<u>RESULTADOS LÍQUIDOS</u>		
Sede	3.185,08	3.652,58	Sede	4.096,06	1.132,81
Açores	-	-	Açores	-	-
Algarve	83,28	145,89	Algarve	74,00	(331,35)
Aveiro	-	-	Aveiro	(411,26)	(490,17)
Coimbra	-	-	Coimbra	1.014,11	-
Leiria	-	-	Leiria	(95,65)	(17,62)
Lisboa	-	-	Lisboa	1.145,47	(1.421,47)
Minho	-	44,00	Minho	(114,95)	(360,80)
Porto	-	-	Porto	485,10	-
Setúbal	90,00	90,00	Setúbal	(987,95)	459,65
Trás-os-Montes	-	-	Trás-os-Montes	(165,20)	-
	3.358,36	3.932,47		5.039,73	(1.028,95)
<u>IMOBILIZAÇÕES</u>					
Sede	-	-			
Aveiro	914,52	1.371,78			
Lisboa	680,13	850,16			
Setúbal	886,99	886,99			
	2.481,64	3.108,93			
TOTAIS	21.322,27	14.553,06	TOTAIS	21.322,27	14.553,06

ASSOCIAÇÃO DE ESPECIALISTAS DA F.A.

NÚCLEO DOS AÇORES

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

RÚBRICAS		DATAS	
		31-12-2015	31-12-2014
ACTIVO			
CAIXA			
	Saldo Inicial - 30,00		
	Receitas - -		
	Despesas - -		
	Saldo a Transitar -	30,00	30,00
DEP.ORDEM			
	Saldo Inicial - -		
	Receitas - -		
	Despesas - -		
	Saldo a Transitar - -	-	-
EXISTÊNCIAS			
	Saldo Inicial - -		
	Compras - -		
	Vendas - -		
	Saldo a Transitar - -	-	-
IMOBILIZAÇÕES			
	Anos Anterior - -		
	Do Ano - -		
	-		
AMORT.IMOBILIZ.	-	-	-
TOTAL DO ACTIVO		30,00	30,00
SITUAÇÃO LÍQUIDA E PASSIVO			
PROVISÕES P/ACTIVIDADES			
RESULTADOS TRANSITADOS		30,00	-
RESULTADOS LÍQUIDOS		-	30,00
TOTAL DA SITUAÇÃO LÍQUIDA E PASSIVO		30,00	30,00

ASSOCIAÇÃO DE ESPECIALISTAS DA F.A.

NÚCLEO DO ALGARVE

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

RÚBRICAS		DATAS	
		31-12-2015	31-12-2014
ACTIVO			
CAIXA	Saldo Inicial -	220,01	
	Receitas -	1.573,00	
	Despesas -	(1.436,39)	
	Saldo a Transitar -	356,62	220,01
DEP.ORDEM	Saldo Inicial -	-	
	Receitas -	-	
	Despesas -	-	
	Saldo a Transitar -	-	-
EXISTÊNCIAS	Saldo Inicial -	145,89	
	Compras -	-	
	Vendas -	(62,61)	
	Saldo a Transitar -	83,28	145,89
IMOBILIZAÇÕES	Anos Anterior -	-	
	Do Ano -	-	
		-	
		-	
AMORT.IMOBILIZ.		-	-
TOTAL DO ACTIVO		439,90	365,90
SITUAÇÃO LÍQUIDA E PASSIVO			
PROVISÕES P/ACTIVIDADES			
RESULTADOS TRANSITADOS		365,90	697,25
RESULTADOS LÍQUIDOS		74,00	(331,35)
TOTAL DA SITUAÇÃO LÍQUIDA E PASSIVO		439,90	365,90

ASSOCIAÇÃO DE ESPECIALISTAS DA F.A.

NÚCLEO DE AVEIRO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

RÚBRICAS		DATAS	
		31-12-2015	31-12-2014
ACTIVO			
CAIXA			
	Saldo Inicial - 303,59		
	Receitas - 3.309,86		
	Despesas - (3.188,86)		
	Saldo a Transitar -	424,59	303,59
DEP.ORDEM			
	Saldo Inicial - 2.240,34		
	Receitas - -		
	Despesas - -		
	Saldo a Transitar - 2.240,34	2.240,34	2.240,34
DÍV. TERC. A RECEBER			
IMOBILIZAÇÕES			
	Anos Anterior - 1.829,04		
	Do Ano - -		
	1.829,04		
AMORT.IMOBILIZ.	(914,52)	914,52	1.371,78
TOTAL DO ACTIVO		3.579,45	3.915,71
SITUAÇÃO LÍQUIDA E PASSIVO			
DÍVIDA A PAGAR			
	AEFA - D.N.	75,00	90,00
RESULTADOS TRANSITADOS		3.915,71	4.315,88
RESULTADOS LÍQUIDOS		(411,26)	(490,17)
TOTAL DA SITUAÇÃO LÍQUIDA E PASSIVO		3.579,45	3.915,71

ASSOCIAÇÃO DE ESPECIALISTAS DA F.A.

NÚCLEO DE COIMBRA

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

RÚBRICAS		DATAS	
		31-12-2015	31-12-2014
ACTIVO			
CAIXA	Saldo Inicial -	-	
	Receitas -	1.792,38	
	Despesas -	(1.778,27)	
	Saldo a Transitar -	14,11	-
DEP.ORDEM	Saldo Inicial -	-	
	Receitas -	1.000,00	
	Despesas -	-	
	Saldo a Transitar -	1.000,00	-
EXISTÊNCIAS	Saldo Inicial -	-	
	Receitas -	-	
	Despesas -	-	
	Saldo a Transitar -	-	-
IMOBILIZAÇÕES	Anos Anterior -	-	
	Do Ano -	-	
		-	
		-	-
AMORT.IMOBILIZ.		-	-
TOTAL DO ACTIVO		1.014,11	-
SITUAÇÃO LÍQUIDA E PASSIVO			
PROVISÕES P/ACTIVIDADES			
RESULTADOS TRANSITADOS		-	-
RESULTADOS LÍQUIDOS		1.014,11	-
TOTAL DA SITUAÇÃO LÍQUIDA E PASSIVO		1.014,11	-

ASSOCIAÇÃO DE ESPECIALISTAS DA F.A.

NÚCLEO DE LEIRIA

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

RÚBRICAS		DATAS	
		31-12-2015	31-12-2014
ACTIVO			
CAIXA	Saldo Inicial -	421,07	
	Receitas -	2.919,50	
	Despesas -	(3.015,15)	
	Saldo a Transitar -	325,42	421,07
DEP.ORDEM	Saldo Inicial -	-	
	Receitas -	-	
	Despesas -	-	
	Saldo a Transitar -	-	-
EXISTÊNCIAS	Saldo Inicial -	-	
	Compras -	-	
	Vendas -	-	
	Saldo a Transitar -	-	-
IMOBILIZAÇÕES	Anos Anterior -	-	
	Do Ano -	-	
		-	
		-	
AMORT.IMOBILIZ.		-	
TOTAL DO ACTIVO		325,42	421,07
SITUAÇÃO LÍQUIDA E PASSIVO			
PROVISÕES P/ACTIVIDADES			
RESULTADOS TRANSITADOS		421,07	438,69
RESULTADOS LÍQUIDOS		(95,65)	(17,62)
TOTAL DA SITUAÇÃO LÍQUIDA E PASSIVO		325,42	421,07

ASSOCIAÇÃO DE ESPECIALISTAS DA F.A.

NÚCLEO DE LISBOA

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

RÚBRICAS		DATAS	
		31-12-2015	31-12-2014
ACTIVO			
CAIXA			
	Saldo Inicial - 264,50		
	Receitas - 1.566,50		
	Despesas - (251,00)		
	Saldo a Transitar -	1.580,00	264,50
DEP.ORDEM			
	Saldo Inicial - -		
	Receitas - -		
	Despesas - -		
	Saldo a Transitar - -	-	-
EXISTÊNCIAS			
	Saldo Inicial - -		
	Receitas - -		
	Despesas - -		
	Saldo a Transitar - -	-	-
IMOBILIZAÇÕES			
	Anos Anterior - 850,16		
	Do Ano - -		
	850,16		850,16
AMORT.IMOBILIZ.	170,03	680,13	-
TOTAL DO ACTIVO		2.260,13	1.114,66
SITUAÇÃO LÍQUIDA E PASSIVO			
PROVISÕES P/ACTIVIDADES			
RESULTADOS TRANSITADOS		1.114,66	2.536,13
RESULTADOS LÍQUIDOS		1.145,47	(1.421,47)
TOTAL DA SITUAÇÃO LÍQUIDA E PASSIVO		2.260,13	1.114,66

ASSOCIAÇÃO DE ESPECIALISTAS DA F.A.

NÚCLEO DO MINHO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

RÚBRICAS		DATAS	
		31-12-2015	31-12-2014
ACTIVO			
CAIXA			
	Saldo Inicial - 80,15		
	Receitas - 345,50		
	Despesas - (301,45)		
	Saldo a Transitar -	124,20	80,15
DEP.ORDEM			
	Saldo Inicial - -		
	Receitas - -		
	Despesas - -		
	Saldo a Transitar - -	-	-
EXISTÊNCIAS			
	Saldo Inicial - -		
	Compras - -		
	Vendas - -		
	Saldo a Transitar - -	-	44,00
IMOBILIZAÇÕES			
	Anos Anterior - -		
	Do Ano - -		
	-		
AMORT.IMOBILIZ.		-	-
TOTAL DO ACTIVO		124,20	124,15
SITUAÇÃO LÍQUIDA E PASSIVO			
DÍVIDA A PAGAR			
	AEFA - DN -	115,00	165,00
RESULTADOS TRANSITADOS		124,15	319,95
RESULTADOS LÍQUIDOS		(114,95)	(360,80)
TOTAL DA SITUAÇÃO LÍQUIDA E PASSIVO		124,20	124,15

ASSOCIAÇÃO DE ESPECIALISTAS DA F.A.

NÚCLEO DO PORTO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

RÚBRICAS		DATAS	
		31-12-2015	31-12-2014
ACTIVO			
CAIXA			
	Saldo Inicial -	-	
	Receitas -	2.018,60	
	Despesas -	(1.992,00)	
	Saldo a Transitar -	26,60	-
DEP.ORDEM			
	Saldo Inicial -	-	
	Receitas -	-	
	Despesas -	-	
	Saldo a Transitar -	-	-
DÍV. TERC. A RECEBER			
	AEFA - D.N.	458,50	
	Saldo a Transitar -	458,50	-
IMOBILIZAÇÕES			
	Anos Anterior -	-	
	Do Ano -	-	
		-	
AMORT.IMOBILIZ.		-	-
TOTAL DO ACTIVO		485,10	-
SITUAÇÃO LÍQUIDA E PASSIVO			
PROVISÕES P/ACTIVIDADES			
RESULTADOS TRANSITADOS		-	-
RESULTADOS LÍQUIDOS		485,10	-
TOTAL DA SITUAÇÃO LÍQUIDA E PASSIVO		485,10	-

ASSOCIAÇÃO DE ESPECIALISTAS DA F.A.

NÚCLEO DE SETÚBAL

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

RÚBRICAS		DATAS	
		31-12-2015	31-12-2014
ACTIVO			
CAIXA			
	Saldo Inicial - 771,60		
	Receitas - 3.207,48		
	Despesas - (3.869,45)		
	Saldo a Transitar -	109,63	771,60
DEP.ORDEM			
	Saldo Inicial - -		
	Receitas - -		
	Despesas - -		
	Saldo a Transitar -	-	-
DÍV. TERC. A RECEBER			
	AEFA - D.N.	-	325,98
EXISTÊNCIAS			
	Saldo Inicial - 90,00		
	Compras - -		
	Vendas - -		
	Saldo a Transitar -	90,00	90,00
IMOBILIZAÇÕES			
	Anos Anterior - 12.400,27		
	Do Ano -		
	12.400,27		
AMORT.IMOBILIZ.	11.513,28	886,99	886,99
TOTAL DO ACTIVO		1.086,62	2.074,57
SITUAÇÃO LÍQUIDA E PASSIVO			
DÍVIDA A PAGAR			
	AEFA - D.N.		151,00
RESULTADOS TRANSITADOS		2.074,57	1.463,92
RESULTADOS LÍQUIDOS		(987,95)	459,65
TOTAL DA SITUAÇÃO LÍQUIDA E PASSIVO		1.086,62	2.074,57

ASSOCIAÇÃO DE ESPECIALISTAS DA F.A.

NÚCLEO DE TRÁS-OS-MONTES

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

RÚBRICAS		DATAS	
		31-12-2015	31-12-2014
ACTIVO			
CAIXA			
	Saldo Inicial -	-	
	Receitas -	170,00	
	Despesas -	(105,00)	
	Saldo a Transitar -	65,00	230,20
DEP.ORDEM			
	Saldo Inicial -	-	
	Receitas -	-	
	Despesas -	-	
	Saldo a Transitar -	-	-
EXISTÊNCIAS			
	Saldo Inicial -	-	
	Receitas -	-	
	Despesas -	-	
	Saldo a Transitar -	-	-
IMOBILIZAÇÕES			
	Anos Anterior -	-	
	Do Ano -	-	
		-	
AMORT.IMOBILIZ.		-	-
TOTAL DO ACTIVO		65,00	230,20
SITUAÇÃO LÍQUIDA E PASSIVO			
PROVISÕES P/ACTIVIDADES			
RESULTADOS TRANSITADOS		230,20	230,20
RESULTADOS LÍQUIDOS		(165,20)	-
TOTAL DA SITUAÇÃO LÍQUIDA E PASSIVO		65,00	230,20

ASSOCIAÇÃO DE ESPECIALISTAS DA FORÇA AÉREA



**PARECER DO CONSELHO FISCAL
(EXERCÍCIO DE 2015)**